ESTADO DA PARAHYBA ANO IV

01 DE FEVEREIRO DE 1893

Haralli. PUBLICACAO DIARIA

ASSIGNATURA

ANNO IV

CAPITAL -55000° 14000 VULSO . PAGAMENTO ADIANTADO.

Quarta-seira Ade Fevereiro de 1893 REDACÇÃO E OFFICINAS

2-Rua da Medalha-2

ASSIGNATURA -INTERIOR E ESTADOS

PAGAMENTO ADIANTADO.

13.8000

EXPEDIENTE

Não será distribuida esta fo-Ha na. Capital a quem não houver pago o mez anterior, o no centro e Estados aos que se atrazarem no pagamento _ide um trimestre.

«CORREIO OFFICIAL»

Desta vez não tivemos a honra de receber a folha do governo, sahida ha tres dias.

Consta que por estes dias o orgão do governo sahirà das officinas onde vae ser impressa «A União», folha governis-.ta, que dizem, virá à luz hoje.

Vamos ter o desprazer de ler o «Correion mal impresso, pois o prelo bem conhecido da antiga «Voz do Povo» está quasi imprestavel. A melgueira de...... 5008000 porquanto se imprimia nas officinas dosr. Manoel Henriques era exorbitante, mas, em compensação, tinhamos um jornal acciado que se podia

Entretanto o sr. presidente com estracto disserve o publico e pratica uma immoralidade administrativa.

Aimpressão do «Correio» naquellas officinas não é mais do que um meio indirecto de custeur a folna politica que sera sustentada, por mais que digam com a verba de 7 contos consignada no orçamento para a publicação do «Correio Official».

Era mais honesto que o sr. presidente ou mandasse que a sua folha continuasse onde estava, ou comprasse uma typographia destinada ao serviço official.

O jornal nascíturo vem preencher uma lacuna, pois uma das anomalias da nossa vida politica, como não se vê em parte alguma, é haver partidos sem jornacs e jornaes sem partidos.

Deus queira que o seu amor e zelo pelo governo não cause-lhe a fascinação das paixões.

Correctose graves, como gentemen que presamos ser, aguardamos o apparecimento da nova folha.

LUCTA EFERIMENTOS

Acerca dos factos que sob a epigraphe acima, tratamos na nossa edição de hontem, colhemos informações que vem corrobogar as censuras que fizemos ao procedimento reprovado e criminoso da

Tendo chegado ao lugar do conflicto muito tarde iquiz os beleugins mostrar actividade e então começaram a prender a torto e a direito. Homens trabalhadores e pacatos, que não haviam tido ingerencia no barulho foram arrastados até a cadeia sendo espaldeirados por todo caminho

Um morador do sitio do sr. Manoel Deodato, cidadão morigerado, foi preso. quando vinha para a cidade fazer com-

pras; e, como protestasse a sua inno-cencia, foi cruelmente espancado. No pateo da cadeia novas scenas de selvageria foram repetidas, os soldados da guarda reunidos aos da escolta, cel-locaram os presos em um quadrado, e ao mando de um sargento Ferrabraz, desembainharam os sabres, deram uma tremenda tunda nos infelizes presos.

tremenda tunda nos infelizes presos. Joaquim de tal soffreu varias fractu-s ras no cranco, e diversos ferimentos no porpo, sendo o seu estado grave.

Parece-nos que se houvesse moralida-de na administração e o sr. chefe de policia se compenetrasse de seus deveres, devia ser feito incontinenti corpo de delicto nos offendidos, mas nada se fez.
a policia cruzou os braços e approvou

tacitamente o procedimento criminoso e deshumano dos seus bravis.

Infelizmente o pouco caso da lei e dos direitos dos cidadãos é a nota do dia, ninguem, se julga seguro em sua casa. e a força publica em lugar de preventr os crimes é a primeira a perpetral-os.

Esses a outros factos hão dellear som punição, porquanto o ar, chafa de polichi do primojro il favonori chara o ontras sconas do vándalismo.

Totilimundi

XV

"...splendet tremulo sub lumine pontus (ÆNEID. LIV. VII)

Desde que a palavra se encarregou de moldar o que aos olhos surge, desde que a emotividade acarinhada pelo que vemos transbordoù na phraze. isto é, desde que afalla caracterisou o homem entre os mais carniceiros, a poesia desfiou adjectivos brllhantes como arestas de crystal, tropos da magnificencia de orchideas, para fazer a miniatura do panorama que tenho agora deante de mim.

O plenilunio pontifica de cima de grave e imponente cumulus, abençoando, na sua doce claridade, a grande multidão das vagas, todas curvadas na genuflexão de idolatras ante o seu fetiche dourado.

O meigo astro vive na sua quietitude mystica debonzo, que, depois de illuminar o templo, cahe no extase dos iniciados, absorvidos em Deus.

Falla, no sussurro que nos envolve, como uma prece balbuciada por genios invisiveis. «La lune se peupla de murmures v'vants»

De subito a aza-de uma nuvem lhe vemar apagou os seus ale-∴+eza das do-

suas i quicta

E ao aproximar-se outra vez aquella caricia de luz pacifica, amena, como a', voluptuosidade santa de beijos infantis, o a natureza toda se desabrocha n'uma alegria mansa de cherubim.

N'um extremo do horizonte, uma ponta de terra essumava-se, mar dentro; um timido clarão vermelho ahi se destacava, como um passaro de chamma agazalhado no mais denso das sombras. Sentia impressão do deserto. A mudez da noute invadiu-me, como um sopro de inverno, o pensamento enfermo

de scepticismo e decepções. Faltava-me o aconchego da sociedade. onde as proprias lagrimas dos infortunios dão nos o calor indispensavel á vi-

Amamos os laços que nos prendem aos mais homens. laços que muitas vezes têm a inexorabilidade fria de grilhões ao contacto da carsié macerada.

A solidão e a morte.

OFF.

HORRIVEL

Lemos n'«A Federação:
() promotor de Cruz Alta. Rio Grande do Sul, dirigio ao presidente o seguinte telegramma:

«Foi encontrado hoje o cadaver do menor que acompanhava o coronel Evaristo. Fora enterrado vivo, martyrisado durante dois mezes, sendo envenenado por uma filha do famigerado Garcez!

Horror! Os covardes inimigos procuravam meios de fazer desapparecer as provas d'esses terriveis delictos que vamos colhendo.

A população està indignada ante a monstruosidade de tão infamantes cri-

Justiça implacavel punirà os perfidos assassinos.»

«Telegrama da Cachocira para o Jornal de Noticias da Bahia refere que no Campestre houve grande conflicto por occasido das eleições municipaes, resultando

amortes e muitos ferimentos. Entre os mortos conta-se o vigario Maximiano Esmeraldo.

A casa do coronel Heleodoro Ribeiro fol cerendu. Divem que o movel do crime foi questão

pessoal antigue O mesmo telegramma diz que chegayan do sertão outras nottelas tambom af hemmido acontecimentos graves.

Contract the second of the sec

NOTAS E VALES

« Já forão recebidas pela caixa de a-mortisação da capital federal as novas uotas de 500 rs., que vão ser em breve emittidas diz o «Jornal do Commercio».

Foram feitas no American Bank Note. são de côr escura no verso, e esverdeada no reverso, tendo ao lado direito a figura da republica sob a forma de uma moça ricamente trajada e ao esquerdo a imagem symbolica do agricultura. Os algarismos 500 estão no centro de um circulo emoldurado. »

Infelizmente ainda não tivemos a felicidade de deitar os olhos sobre uma das

Dinheiro miudo em cedulas e nickel fica por la mesmo que é só onde se pre-

Tambem isso não nos faz falta: graças a não sei quem, temos por ahi tanto vale de toda a côr. feitio e valor que não carecemos absolutamente do dinheiro do thosouro para facilitar nossas trans-

Não sabemos que nome se deva dar ao abuso extorsivo de que o publico é victima por parte dos srs. valistas ou emissores de vales.

Estes srs. que por tolerancia emittem valores, sem caução ou garantia de especie alguma, sem autorisação, leva m a audacia ao ponto de exigirem agio na troca do papel sujo de seus vales por notas do thesouro!

Por mais conceituadas que sejam as Los vales, isso não autorisa o abuso, porquanto os ses, emissores giram com um capital nomimal e gratuito para cuja garantia nada mais offerecem lo que a sua assignatura.

Além disso o povo é roubado por ou-ිද a forma.

voos vales de menor valor são de 100 rs. () a, nos pequenos negocios as fracções menores daquelle valor.não sendo pagas cam cobre porque não ha, segue-se que ovo sempre paga o conta de chegar, presazendo centena.

A policia... Ora a policia...

Desde o anno de 1861 que o China possue um collegio em que se aprendem as linguas franceza, ingleza, russa, allema, chineza c as sciencias positivas como a chimica, a astronomia, etc. Os estudos

durão cerca de oito annos.

Nesse collegio ha um systema que. se fosse aqui adoptado, muito elegraria aos nossos escolares.

Os estudantes chinezes recebem, salarios em lugar de pagal-os nos professores. Começam recebendo, alcrii de casa e comida, cerca de 08 por mez.e chegam a receber até 500\$ por anno. Isto chama-se unir o util ao agradavel.

REINO DO PAPELORIO

Attinge a 67:450, diz a «Jornal do Commercio», o número de officios e outros actos officiaes expedidos exclusivamente pela secretaria de policia da capital ás diversas autoridades, não estando nelle incluidos os de natureza reservada e os do gabinete do respectivo chefe de policia.

RIO GRANDE_DO SUL

Lemos em folhas d'esse Estado : Forão creados 17 corpos e r esquadrão de cavallaria provisoriò para auxiliar a força federal e manter a ordem.

Officiaes e praças perceberão venci-

Estacionarão: o esquadrão no Herval 2 corpos em S. Luiz, 2 em D. Pedrito, 3 em Cacequy, 3 em Cacapava, Santa Victoria, Jaguarão, Pedras Altas, Piratiny, Livramento, Quarahy c S. Borja, i em cada uma localidade.

Obanco do Brasil mandou por ú dis-posição do llatido la Espirita Cantalla. 53114718520 retirados da conta do thesouro tederal naquelle banco e que representão a somma de impostos arreca-

da Dokombro mia ikonolaa.

F. de Lesseps

/ (ESCANDALO-PANAMÁ)

Desmoronam-se caractères e levantam-se tamas, da mesma forma que sobem e descem vistas nos theatros. r A França tem dado, mais do que ne-nhuma outra nação, o fatal exemplo de

defesas hypocritas rendidas á honra. O boulangismo desacreditou muito no me; a perseguição infrene desenvolvida contra este partido, não livrou a França de uma praga. desenvolveu-a.

Quem não faz conta da reputação alheia, corre o risco um dia de vêr-se cm identicas circumstancias.

Nas invectivas aos boulangistas o escandalo foi enorme e agora este outro, que diz respeito ao Panama é enormissimo. Os gastos da empreza em nada desvirtuam o merecimento de semelhante emprehendimento. O illustre engenheiro so tinha am fim: alcançar mais uma victoria para a engenharia Franceza, gloria para si e para a França portanto, e um melhoramento mais para o mundo.

Era preciso pagar a um jornal a defesa do calculado emporio, não havia hesitação, pagava-se.

Tornava-se necessario uma vozou muis vozes nas camaras, era de urgencia remover obstaculos ou mesmo pequenos atritos, e só com dinheiro erá possivel vencer, nada de demoras, a varinha magica do ouro, tudo ia desobstruindo.

Lesseps procurava a gloria, subia muito para descer a minudencias indignas e pulhas.

Hoje, a França levanta-se n'um estertor de epiléptico, n'uma faina de clown em tregeitos de uma hediondez infernal, ipregoar que os seus maiores nomens são ladrões, que os seus mais illustres filhos não passam de reles tartufos. E esta a linguagem na camara dos depu-

E' de fazer perder a cabeça um tal açodamento para o mal. E' uma îronia pungente de uma nação, que ensandece, jogada a si mesma.

E' com polvora e dinheiro que se dão as grandes batalhas. E' com multo ouro o trap

que se propagam as grandes idéas. Sem a lucta da propaganda e sen caravellas de Hespanha e Portugal. Colombo viria a America, nem V

da Gama iria á India. Compare-se o «escandalo-Pan com o «escandalo-Bismarck» e rc da-se qual d'elles é mais indigno. meiro e filho do infeliz successo levantada idéa, e o segundo foi de um persamento proprio de u bro meio de tigre e meio de leace Despender mancheias de dinh

ra realisar uma utopia gigantes levar a uma immortalidade gl bem ultra-humanitario, é só tenções esplendorosas dos

Levantar ao apice a enc ceza, ligar o nome latino terra Americana.—rasgo to cerebração-ieis o qu mesquinhai. Pedro Alvares Cabri sul e sauda em arrov' zeiro, Fernão de Mr. mar ao outro e rela primon do o ponto extremo sul das fecha com chave de ouro o cyclo prehendimentos modernos de mais to, que tudo o mais é pisar terras e 1. res já de outros navegados: mas faltava ainda fazer com que dous marcs conversassem; faltava rasgar o «Panamá.» para que ainda mais unidos licassem povos estranhos do novo mundo. A Fránça inconsciente levanta-se contra o maior de seos filhos; não admitte ao seu conjuncto de glorias, esta maior que todas as outras. () corte do isthmo de Suez preoceu-

pou o cerebro potente do grande Assonso. d'Albuquerque, assim como desviar o curso do Nilo. Ao cabo de annos de tenaz porfia. Lesseps, ganhou a partida e o canal de Suez surgiu como por encanto A França alcançou bem merecido renome e o mundo só fez ganhar com aquelle canal, que, dividindo continentes, encurtou grandes distancias.

Lesseps, teve um novo sonho. Uns reles antipatrioticos saem-lhe ao encon-tro para desmoralisar a ingente obra do seu privilegiado engenho.

A França não teve ainda uma injuria

A França não teve ainda uma injuria forte para júgar á face de quem a trucidoù, levando dhe duas provincias, produidhões de indemnisação de guerra, e de occasionou quinhentos milhões mais e prejuizos e the fex roo mil victimas entre mortos, feridos, orphâos e viuvas. Hismarek diz que a intrigou e a fex en hir no laco de ella, a grando França, manda por aire medio de sous roportors, pergunine no chancellar de ferrocamo na епциям не разватат

Nada que denote um desabafo da grande affronta. No cerco de Pariz, phrases retumbantes, incendios e suzilamentos; hoje, a gloria de Lesseps por terra, e mil nomes chafurdados na lama putrida de um esphacellamento moral sem raias

da que se diz rainha das nações!

O illustrado, quanto eloquente Pinheiro Chagas, escrevendo de Alfonso d'Albuquerque, diz: «Os pygmeus, que a li-sonja fizera grandes. baixaram miseravelmente da sua irrisoria peanha, e Affonso d'Abuquerque subiu, tranquillo e ovante, ao pedestal que a justica dos pósteros lhe erguera.»

A um pedestalenorme ha-de subir tambem Fernando de Lesseps, e hão-de erguer-lh'o os povos de quatro-continentes, que dá-lhe tal direito o indelevel das suas obras.

O governo Francez deverater-se levantado cimposto silencio a tão grande escandalo; gloria sua se tal fizera, mas não, deixou a Deus e à ventura a sua re-putação de leal e cavalheiro, é a republi-ca descoberta e ultrajada por uns politicos meliantes.

Tardio será o arrependimento.

J. J. D'ABREU.

Americano

Publica um jornal norte-ameri-

cano: «Tenho a honra de participar aos meus amigos e conhecidos que a morte me arrebatou hontem a minha esposa, no momento em que me dava um filho, para o qual procuro uma boa ama, e quarto não encontrar outra co joven, bella de pesiti dollars, alim

dirigir o ⊱

de fazend

dendo t

PASTOR

() theatro Santa Rosa regorgita hoje, de espectadores, pois, será levade mais uma vez a scena o drama Estrella d'Oriente, que tantos applausos tem

Os amadores solicitos em agradar ao publico, não pouparão esforços para trazel-o preso de enthusiasmo, serão cantados novos trechos de musicas, e executadas com nitidez e perfeição variariadase difficeis danças.

DESACATO

Ante-hontem, cerea das duas horas da tarde, soi desacatado no estabelecimento do sr. José Castanhola o alfores da guar-da nacional Antonio Galdino de Oliveira, por um famulo do Dr. Abilio Baltar.

A policia não se moveu e o offensor não soffreu um padre-nosso de ponitoncia, naturalmente por ser criado de um irmão do Sr. Chefe de Policia

cutira o estado de sitio e que ora vos dirige a palavra. Hontem li este discurso por extenso AQ Diario do Congressos Nacional e então. Sr. presidente, dei parabens ú minha serte por não haver assistido aquella memoravel sessão em que o illustre l deputado pelo Rio de Janeiro, engatihando a sua lunela do hom senso, provou à Camara que era tão profundo jurisconsulto quao eximio parteiro; e dei | não me sinto com forças para terçar arparabens a minha sorte porque, si me achasse presente, ver-me-hia forçado a l quebrar o encanto que prendia esta Camara e tomava-a pendente dos labios do brilhante orador, para implorar-lhe que dirigisse a sua luneta para as questões gravissimas de direito que se debatiam no momento e não para a pessoa do obscuro deputado parahybano que

não estava em causa. Sr. presidente, é um mão véso este. característico da pobreza de recursos ou do olvido de certos preceitos muito comesinhos de educação social, o discutirem-se as pessoas dos oradores de envolta com os discursos que proferiram. Posso, de cabeça erguida, formular a censura, porque V. Ex. é testemunha de que nesta Camara jamais liz uma referencia pessoal offensiva a qualquer los meus illastres collegas. (A taro fos. l'enho-me visto empenhado em que tões de caracter meramente individua

tenho respondido aqui a discursos en que se ha jogado até com a harra oc soal, e mesmo con condições tão difficeis, em circumstancias Ago espinhosas. jamais farticulei uma palavra que pudesse melindrar a susceptibilidade de meus adversarios. Acredito agora que, si o nobre depu-

ma konsta-me que S. Ex. rouba à sua

- FARTE

U CONDE DE MORIO

Não se enganava... um ligeiro estalito par-

Os dols batentes abriram-se lentamente e

doram passagem a um homem de barbas gri-

salhas. Ventido de uma maneira sordida, que.

do gabinelo, perguniou com uma vos sar-

A formosa Mmo. Meytman, a quem o dos-

onimaido ngabaya du designar pelo nomo

-Gemma Sheldon? reconheces ma't

viato, uma inulier facil da naguatar-ae.

moviam ientamente.

Não não se enganava

tia do armario.

tado pelo Rio de Janeiro se visse em posição tão critica: perderia a calma que OSR Epitacio Pessoa—Então V. L. 🛸 lhe é habitual e quebraria a sua luncta no costado de seu contendor. (Riso). pressões coincidem com as que ouviu pro-Sr. presidente, eu já sabia por inforferir. O nobre deputado occupou se até | to em que elle se reune. mações, que o illustre representante fludosmeus tracos physionomicos, da attituminense tem de ha muito tempo duas de com que me apresentei na tribuna. preoccupações na sua vida: a primeira dos intuitos que eu tinha em vista, etc. e viver sob instituições republicanas;

so (riso) e para a realisação desta ulti- deputado. vim pelo contrario fazer re- logo que este se reunir? clame em savor de S. Ex., si é que S. nobre profissão todo o tempo possivel Ex. ainda precisa de reclames, vim mos- do nobre deputado é tão grande que ch para com muito trabalho, com muito es- trar à Camara até onde vae a profundesa ga, com um simples jogo de pal, forço, com muita difficuldade, arranjar da sua competencia scientifica e a ar- eliminar um artigo-da carta const. gucia da sua interpretação

ça: querer à força ser engraçado.

> Está claro que eu não faria semelhan-

ao discurso do nobre deputado. V. Ex.

V. Ex. está exaggerando a sua suscepti-

O SR. EPITACIO PESSOA-V. Ex. já leu

O SR. SAMPAIO FERRAZ—Ainda não 1

mas parece que '.. Ex. já disse de mais.

deputado offendeu-me gratuitamente

No discurso que aqui proferi, como em

discuti a pessoa dos oradores a quem

respondo; entretanto, o nobre deputado

tratando-se de uma questão muito se-

de estado de sitio, e vindo responder ao

meu discurso, onde não havia uma só

por-me ao ridiculo, fez-me allusões pes-

O SR. SAMPAIO FERRAZ-Ouvi o dis-

curso do nobre deputado e elle referia-

O Sr. Epitacio Pessoa—Pois peço a

. Ex. que o leia e verá que o nóbre

o discurso do nobre deputado?

trazer uma livraria.

dade detanta competencia.

ditos, anedoctas e trocadilhos que na primeira, opportunidade ou sem oppor-O nobre deputado pelo Rio de Janeiro L. Ainda um outro ponto. O nobre depu tem uma maneira muito curiosa de dis- I tudo accusou a minoria de haver com radod não provocado, cutir; S. Ex. attribue aos seus adversa- mettido um erro crasso, estabelecend rios todas as banalidades, todos os abrões são verda | surdos que pode imagina , para ter o | cial e esbofa-se em demonstrar que. l urso do no- prazer de destruil-os e pavoncar-se como go que se decreta o estado de sitio, abr -

nheci em Pernambuco. Cheio de phi- l ainda mais crasso, pois mostra igno ar ieios de apparecer, de fazer ruido em militar é cousa muito diversa. o de seu nome e, entre os muitos | idientes de que lançava mão, costu- !

....as accusações anonymas contra | pessoa; tinha, porém, o cuidado l oilidade de formulal-as de maneino dia seguinte pudesse, com a signatura, esmagal-as do modo

sta fórma, admirava-se não só a do ataque como tambem a haue fez o nobre deputado pelo l

orta do gabinete e fugir u um passo e, fechando

ntou então chegar ac `ia electrica. nuo, porem, tiron do bolso um citavel calibre e, com um tom

uve-me bem, Gemma si tocares n'esnotão si chamares, se deres um grito, ao certo como eu chamar-me Walter Sheldon e tu usares n'este momento do meu nome, mato-te como uma cadella. Aconteca depois o que Deus quizer. Os braços de Gemma cahiram-lhe inertes

ao longo do corpo. Estava subjugada

Walter Sheldon accrescentou com um sor-

Tinha os olhos filos nas incrustações do arriso de tristeza: -Ves. Gemma! nem sempre tenho tido mario chinez que ficava em frente da chapão, nem sempre tenho matado a fome, mas Subitamente uma violenta angustia tomousempre possui um rewolver! Dizia commigo que um dia ou outro talvez elle me fos-Pareceu-lie que aquellas almofadas se se preciso.

—Quer então assassinar-me ! disse ella com -Por ora não. se te conservares tran-

quilla como exije... depois dependa de ti Todas estas palayras eram pronunciadas em um tom claro, incisivo, cahindo des labios de Sheldon como o cutello da guilhosollocando-se de braços cruzados, no centro l tina na sua raphura. Aquella homem devia ter soffrido horalvelmente, e, muito dosgosto, multa colera :

e muito odio havia-se-ihe ncoumulado no Que edade poderia ter? Cincoenta annos ou mais ? Ninguem o po-

"de Gemma Aheldan, não ara, nomo temos | derá dixir en certo. Os misoravels pro tem nem edade pem

sua peça oratoria, com grande damno | mais tarde vir destruil-os com um simpara os alumnos das aulas de rhetorica | ples sopro.

e de eloquencia e até de arte poetica. E assim Sr. presidente, que S. Ex. ac mas ainda, poderá dar jensejo a que os cusou a minoria desta casa de haver somaldizentes, commentando o caso, di- licitado, no voto em separado do paregam que não ha cousa mais desenxabi- e cer sobre o projecto de amnistia, a fu-Presidente da Republica. Mas para que o nobre deputadolinven-

que o illustre representante do Rio de le commentario não so porque não me tou isto? Para vir depois, com ar trireputo um maldizente, mas ainda por umphante, de luneta em punho e de que estou de pleno accordo com o no- l na mão, dizer: «o processo do Presidenbre deputado: S. Ex. está convencido de le da Republica não pode ser feito que tem muito sal nas suas graças; eu mesmo tempo que se discute o pre ponho-the a barra adiante, estou con- de amnistia e estado de sitio; aqui vencido de que S. Ex. é uma salgadeira | processo se faz do seguinte modo: ma da-se uma denuncia à Camara: Sr. presidente, não venho responder meia uma commissão de nove para examinal-a, etc. etc.»; u.i.

comprehende quanto isto seria inoppor- I dade que é conhecida por toda a gome no Brazil! OSR. João de Siqueira—E precisaria Ou o nobre deputado não comprehendeu o voto em separado, ou então argu-O SR. EPITACIO PESSOA—...e de mais mentou de má fé, porquanto o que pedimos foi a reunião das camaras, não mas, no terreno scientifico, com summi- para o julgamento criminal dopresidente mas para a approvação ou a não approva-

O SR. Sampaio Ferraz-Parece que cão do estado de sitio. Não é só isto. S. Ex. nos accusou de termos vindo aqui sustentar distincções | entre commoção interna e commoção intestina. E para que? Para depois discutir e faser pasmar o universo com a sua erudição, mostrando que ha perfeita svnonymia entre commoção interna e commissão intestina.

Ha ainda um outro ponto O nobre deputado, no afan de attribuir toda a casta de absurdos á minoria chegou por vezes a affastar-se da verdade. E' assim que S. Ex. com toda a seriedade e convicção, diz que reconhecemos ria, como a do projecto de amnistia e l aqui, publica e solemnemente, la criminalidade de alguns presos políticos. lsto é umá falsidade e desafio o nobre

allusão pessoal a S. Ex., procurou exdeputado a que justifique a sua asserção. Sr. presidente, eu disse que vinha fasoaes e occupou-se por vezes exclusiva- | zer reclame em favor do extraordinario | O nobre deputado acredita que eu susmente da individualidade humilde do publicista a quem tenho a honra de responder. S. Ex., examinando a parte do | dadeira, para doutrinar a mocidade acavoto em separado referente á approvação ou suspensão do estado de sitio, diz, se a V. Ex. em termos muitos gentis. | que a funcção do Congresso limita-se l'elo menos não ouvi da parte do nobre | unicamente a approvar o estado de sitio. deputado pelo Rio de Janeiro expressões o que quer dizer-mantel-ol ou suspen- na tribuna da opposição que pudessem dar logar a tão grande | der o estado de sitio, o que quer dizer-

é condição imprescindivel, para que o rificarà no discurso publicado si taes ex- | Congresso exercite a sua funcção, que o | occasião em que proferiu essas palavras. Mas si é assim, a que fica reduzido o art. 80 da Constituição que manda que.

Vê V. Ex. que a autoridade scientifica | neiro, não

distincção entre estado de sitio e lei ma se a competencia dos tribunaes mili 1-Isto me saz lembrar um sujeito que co- rès; S. Ex. incorre assim em um e: 19

ria e de ambição, procurava todos que lei marcial é uma cousa e regimen Mas onde o nobre deputado desfecho o tiro de honra, onde mostrou que it a public r un imprensa da capital I dos os publicistas passados, presentas e futuros são uma sucia de beocios, e que S. Ex. é capaz de desbancar. com um simples piparote, todos os interpretado-

res da carta constitucional, foi neste pedacinho de ouro, que merece figurar em um quadro na galeria de algum collecio-A minoria da Camara havia dito que o projecto n 22 não podia ser submettido á sancção do Presidente da Republi-

eiro: attribuiu á minoria ab- ca, por isso que alli se tratava de meella jámais proferiu, para didas decretadas por esse magistrado e

> apparecia subitamente no meio d'aquelle luxo fascinante, devia, entretanto, ter sido elegante, distincto, extraordinariamente Ibello,

> Mas todas estas qualidades physicas tinham sido destruidas pelas desgraças pelos soffrimentos de toda a especie e pelos revezes

Em todo o caso, ninguem poderia suppor que dentro d'aquelle casaco esfarrapado, d'a quellas calças poidas, d'aquellas botas rotas, estava um homem bem educado, um homem de boa sociedade.

-Acha-me mudado, disse elle ao cabo de alguns instantes com uma ironia mordaz, e estas a olhar para o meu traje. Sim! traje e o homem são uma nodoa, não é verdade, nos teus tapetes, nos teus velludos. no teu setim? Confesso que, si eu livesso tido a imprudeucia de apresentar-me em tua casa pela porta, cheia de nojo, me mandarias expuisar pelos teus criados! Por isso não lancei mão d'esse meio, pois tinha a

certeza de nada conseguir. Para que me q**uer**? -Tens muita pressa... Não dispõe de todo tau tempo? Vim interromper importanes occupações? Teus irmãos! Os teus amaveis irmãos acabem de sahir. não voltam senão d'aqui a algumas horas. Estàs, pois

livre como o ar. -Pode vir alguem 1.. podem ... -Neste caso diras a lua criada, atravez la porta, que desejas ficar so o ella te obedecera. Emfin, acharas algum protexto, porque quero floar.

Tomos muito que conversar. Resignada, na apparencia polo menos, enton-so no divan o, com a cabaça entro as maas, esperava que ella se expli-

Dabalda procurava fugir Aqualta inimigo

elle não devia, como parte interessada na questão arvorar-se zo mesmo tempo em juiz; S. Ex. era suspeito para dar ou negar sancção ao projecto. Disse então o nobre deputado pelo Rio de Janeiro que não, que a approvação do estado de sitio da do que um sujeito, que não tem gra- são das camaras para o julgamento do independia, é certo, da sancção presidencial, não pelos motivos apresentados pela minoria, mas sim porque a approação do estado de sitio é uma attribui-

ção que, pela Constituição, compete ac Congresso privativamente, isto é, com exclusão do Poder Executivo e do Poder Judiciario. Ora, isto é muito profundo. r. presidente, é de uma profundeza tal. que não deixa tomar pé. Quer V. Ex. yer? Diz o art. 34. da Constituição (lé): Compete privativamente ao Congresso

r' orçar a receita e fixar a despeza annualmente, etc». Si a interpretação do texto constitucional é a que lhe deu o nobre deputado: também o orçamento independe de sancção do Poder Executivo, porque o votar os orgamentos écumá attribuição | dade é um roubo o que portanto a privativa do Congresso. E é conveniente que V. Ex., Sr. presidente, tome nota disto para não mandar os orcamen-

tos que aqui forem votados á sancção presidencial; porquanto póde acontece que o Sr. marechal Floriano os devotva. fazendo ver que os projectos independen de sancção, e citando no seu officio o art. 34 da Constituição e o discurso proferido pelo nobre deputado o Sr. Erico Coelho na sessão de tantos de tal mez. (Riso.) Sr. presidente, a peça oratoria do illustre deputado fluminense offerece vasto campo ás apreciações humoristicas desse bom povo, pacato c'impressionavel, como disse e repetiu S. Ex. em po nem paciencia e sobretudo não tenho isso vou terminar lembrando ainda um processo de furto uma testemunha topico do discurso, proferido por S. Ex. demica, depois que fui despachado lente cathedratico da Faculdade do Recife, e

sustal-o. Dahi decorre logicamente que | opiniões, nada responderei ao nobre deputado, porque acredito que S. Ex., na estado de sitio ainda perdure no momen- estava pensando em si aquanto ao ou- lagrimas nos olhos. - tro ponto, porém, devo dizeri à Camara . o seguinte

類图 exacto que hoje sou o mais obscuro dos intuitos que eu tínha em vista, etc. | suspenso ou não suspenso o estado de | lente da Faculdade do Recife (não atoi- So Hir.). Mas, Sr. presidente, não vim, como | sitio, o Presidente da Republica de con- ados): mas, para julgar das minhas hat tiver. a segunda è passar por moço espirituo- disse, responder ao discurso do nobre ta dos seus actos ao Poder Legislativo, bilitações, declino em absoluto da competencia do nobre deput-

> das habilitações scientificas de outrem. não basta saber escanchar no beque as; Tenho ditq. (Muito bem).

ITABAYANNA

Escrevem-nos d'esta localidade: 1 «Surge et ambula» levanta-te e so-A faita de garantia a proprios me-je, parque o diabo è sujo. A dade n'esta comarca ja passon à posteminha não esperoù duas vecategoria das cousas sem impor- | zes a m sma ordem, escafed o se e tancia e quando muito desperta consta que tem praticado depois algum commentario, quando o disso muitas proesas gentis. furto ou roubo é praticado com arrojo e petulancia, denotando ser o seu autor pessoa de intelligencia atilada.

Nos dias de feira ha sempre alguma «africa» praticada com cal- paquete «Alagoas».

Schelden puchou um nonf e. sentandose com as pernas abertas, de costas para a porta, fallava agora com facilidade e per-

Não fosse a roupa, o rosto esgotado e a barba inculta, qualquer possoa o tomaria por | criada n'este gabinete, installei-me commodauma das visitas ordinarias do palacio Meyt- | mente n'aquelle armario . de maneira que Continuando ella calada proseguiu Shel-

don sempre com o sorriso ironico: -Realmente, não és amavel, Gemma, para com um conhecimento antigo. Devias fazer melhor acolhimento ao teu primeire

A estas palavras mme. Meytman estremeceu, como com o contacto de uma botelha -Meu Deus proseguia Walter Shelcone comprehendo perfeitamente o desprazer qu. sentes. Julgavas-me morto, não ha duvidao

Ninguem volta das galés de Sydney! Pure engano! bem ves, Gemma. E queres qu, te diga o que de melhor tens a fazer? E' deitar o coração á larga. Com a cabeça curvada e occulta entre as maos, imme. Meytman apenas ouvia o murmurio confuso d'aduellas palavras sem comprehender-lhes o sentido.

Quem a livraria d'aquelle homem! Era esta a sua idea fixal. Ahl si es seus irmans, si Dane e Sim voltassem da Bolsa ! Como estrangulariam aquello mondigo laquelle ente sordido. Com que facilidade a livrariam d'olle l Ello pogou em um cigarro e fumuya ne-

-Não to intercasa salur como choquel até junto de il ? Calar-te. . . Nao. . . nao te interes-. Pois a mim diverte me multo contar-te. -Duylalod (iia daad amii ali ali) akishali. cho non fundos da tun . . Poi por alif que enfrais, , passando por cima do muro, hem en-

culo e ousadia, mosmo ás barbas

Os ladrões com todo o cynismo e confiança tiram um cavallo me está amarrado, por exemplo, no lado sul e vão negocial-o no lado nort. Si saccede serem pegados. em flagrante quando tratam de i chai o cionvado» nezocio, são

levados à presença da autoridade. e esta limita-se a fazer-liid observações sobre; os desviós inentaes. provando com Lombroso que assim como todo o criminoso é um. do nte, o ladrão o é também; e que pegar no alheio é uma mania coino outra qualquer. Considera lhe ainda as div rsas-theorias sobre a propriedade, inclinando-se à 'opinião de Proudhon que a proprievardadeira doutrina é o communismo que los srs. ladrões poem em pratica inconscientemente.

Diz-lhes mais que, posto que o art. 5 do Décálogo prohiba o furto e o cod: no art. tal considere crime, nem por isso devem deixar a sua industria honesta. Para o outro mundo tomara mais; para essa tempo bote mais um vintem. como dizia um illustre amador do alheio; e Deus é pac de miséricordia. Ca em baixo o negocio se arranja; a questão é de geito.

Ha poucos dias depoz n'um aite sendo interrogada sobre si conhecia o coito dos ladrões é quem elles eram, a dita test munha disse ingenuamente que os conhecia e enumerou-os em numero de setenta o dois, collocando, á frente, por modestia, ella propria testemunha. A autoridade commovida com tanta abnegação, levantou-se, abracou-a e disse-lhe com

—Ide, por toda part exercer/a yossa nobre e "honrada profi**ssājo.**" só furtando cavallos de quem 🕽

Diante de tamanha rasgo/de magnanimidado, a testemuahal cahio de joelhos, soluçando : —Puni-me, sou um miseravel · peccador: que o m u cástigo sirva de exemplo a todos os transviados

do caminho da virtude. Com gesto soberano a autoridacangalhas do hom senso, talvez ava- de disse, com o braço estendido, descrevendo um semi-circulo n'um g sto largo:

Dissolução de socideade —Deus é grande o o mundo é largo, «Beati possidentes», bema-Communicamos a quem interesventurados os ricos todos porque sar possa, que de commum accoros velhacos viv rão a su custa. do, acha-se dissolvida a sociedada que girava nesta praça debaixo da d firma Niemeyer Gomes & C., ficando a liquidação dos negocios pendentes a cargo da nova firma H. Niemeyer & C.; que continuara com os mesmos negocios da extincta firma.

Sahe hoje do Recife para este porto o

ra um pouco mais difficil. confesso. Mas sigo te, espione te 'a muito tempo, andei em volta da tua casa durante muitas noites, para conhecer no teu palacio as pecas que occupas. Pela manhã, terminado o servico da lua não perdi uma unica palavra da conversa que tiveste com teus dois irmãos. Vejo com prazer que não mudaram. São os mesmos ho-

VAPOR DO SUL

A's ultimas palavras pronunciadas por Sheldon, Gemma não poude reprimir um movi-

Assim aquelle homem aquelle inimigo, tinha ouvido tudo quanto se disse a respeito do joven conde de Morio. Imprudente! estava condemnado a morrer, a ter uma agonia atroz. E como ella havia de saborear aquella vinganca! Nada pouparia para arrancar-lhe a vi-Emquanto esperava, sob o ponto de vista

pratico, como dizem os yankees-ella estava em seu poder; vendo-lhe as mãos callosas o cheias de nos, dizia de si para si, com terror, que essas mãos podiam muito bem collar-selhe ao pescoço, apertal-o como duas tenazes e estrangulal-a em um momento. Emquanto assim fallava, uma parto do seu passado, a que tinha pertencido aquello homem desenrolava-se-lho deante dos olhos, o tudo, até os menores detalhes lhe apparecia

Havia dezesete annos quasi dezoito, foi em Baltimora. Gemma vinha da Nova Orleana om companhia dos irmãos. Estava ontão em todo o capiondor da sua bolleza o da sna mo-Fol ella quem se enamorou de Walter

com uma incomparavel clareza

Sheldon, por deagrage d'alla, Os dois lembos Ramany fasiam negotion. Na America ferisa sanipro negocio, pletamenta a farko.

Itasa que acabava de orguer-se assima por meio da que puro de por um como de uba.

Itasa que acabava de orguer-se assima por meio da que puro de por um contro de uba.

Itasa que acabava de orguer-se assima por meio da que puro de por um contro de uba.

Itasa que acabava de orguer-se assima por meio da que puro de uba.

Itasa que acabava de orguer-se assima por meio da que villar, conseguiria livrar-se abitacio, randi-lha acobea do graças. Não as pos de compos d Aviso

SOLICITADAS

COMPANIA POPULAR

MANUFACTURA DEFUMOS

·As vantagens incontestaveis

que se pode auferir de uma ems

proza do tal natureza, fundada

neste Estado, teem sido verda-

respeito teve o abaixo assignado.

deiro estimulo para a ideia que a

Projectando uma sociedade com

o capital de CEM CONTOS DE

REIS, devidido em acções de......

1308000, para, polos meios mais

aperfeiçoados, proparar cigarros o

até mesmo manipular fumos pelos

processos adoptados no sul do

paiz, tem o .abaixo assignado en-

contrado plena adhesão por parte

das class s que em nosso meio

mais cooperad para o des nvolvi-

mento de qualqu r commettimen-

Assim é que em cinco dias j

acha-se o capital subscripto na

Não tem produsido effeito o juizo

desanimador dos pessimistas, som-

pro predispostos a vaticinar mal

Quem, portanto, estudando as

bons condições, commerciaes e a-

gricolas de nossa zona, quizer com

sou contigente acompanhar a qua-

si unanime resolução do commer-

cio d sta capital, dirija-so ao

abaixo assignado, que colhera as

Brevemente se annunciara uma

reunião para ter lugar a installa-

ção da empr. za; bem como se mi-

ciarão, conforme a praxe, as cha-

Parahyba I de Fevereiro de 189:

Ao publico

Os abaixo assignados, declaram

Parahyba, 30 de Janeiro de 1893.

Parahyba, 25 de Janeiro de 1893,

N'aquella occasião estavam associados a um

rapaz sem escrupulos, chamado Ted Clayborn

e que possuia innumeros terrenos petrolife-

Walter Sheldon casou-se com Gemma e as-

ter Sheldon era subdito inglez. Em conse-

a America, para refazer a fortuna, e tinha to-

mado uma grande expleração de madeiras nas

Logo que viu Gemma Ramsay ficou louca-

Gemma por sua parte não podia mostrar-se

Em uma palavra, após um curto namoro,

Sim e Dane deram a entender a Sheldon que

andavam a procura de um socio e que muito

satisfeito ficariam, si o encontrassem em seu

Com prejuizo, liquidou a serraria das mar-

Tornou-se proprietario de um vasto terreno

silvado nes arredores de Yolk-City, no Mi-

chigan, confinando com os pocos de petroleo

Walter Sheldon, apaixonado por sua Joven

mulher, andava sempre no raiway de Balti-

more para Yolk-City, Mas, por mais apaixo-

nido que estivesse, não estava tão côgo e tão

im e Dane, o tinham indignamente defrau-

Osseus pocos não davam petroleo, e o

Mya cavar não valium o diabo. As sondas

sepravam-na da ancontro aos rochados, ou

umiam-se nos charcos petrolinos inexplora-

A sus fortura, and parte rofatta dom a ser-

Aria, darbaratava-sa onm uma rapidos dos-

ndimento era insignificante : os que man-

cado, que não visse que seus cunhados, l

gens do Potomac e entrou para a sociedade.

los irmãos Ramsay e de Ted Clayborn.

Gemma não quiz sahir de Baltimore.

mais sensivel ao amor de Walter Sheldon.

Walter Sheldon não fez rogar

'Cahn Fréres & C.

margens de Potomac.

mente anaixonado.

Antonio José Gomes

Marcionillo Bezerrà.

- Paulo de Andrade.

João Figueiredo Martins.

informações precisas.

madas de capitaes.

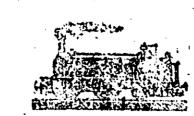
somente os deste.

de qualquer ideia de progresso.

to industrial.

quarta parte!

mais artigos attinentes ao ramo,



De ordent de Superintendente desta estrada deferro se faz publico que, no dia 2 de fevereiro proximo, haverá um trem extraordinario de passageiros para Indopendencia, partindo da Estação Central às 5 horas da manhã, voltando d'ali às 10 horas da noite. Escriptorio do trafego, 31 de Janeiro de 1893. O chèfe do trafego,

... Carlos A. Monteiro da França.

Loteria do Estado da Parahyba Tendo chegado a machina Fi chet que tem de servir para a-

extracções das loterias deste Esta. do, e ja se achando pago o imposto de sello, brevemente sera extrahida esta importanto loterias cujos bilhetes devem chegar no primeiro paquete sperado do sul Parahyba, 17 de Janeiro de 1893

De ordem do'sr. desembargado provedor da Santa-Casa de Mise ricordia faço publico que, em execução do art. 4 da lei nº 5 de 13. do corrente mez, irá a praca perante a respectiva mesa administrativa as I horas da tardo do dia 23 de Fevereiro proximo vindouro, o imposto de 80 reis sobre cada coqueiro fructifero, existente no litoral e nas praias das Freguesias. desta capital, S. Rita, Condo. Alhandra, Taquara, Livramento, S. Pedro, S. Paulo de Mamanguape ao publico e especialmente aos S. Miguel da Bahia da Traição. seus freguezes que desta data m sob as bases, que serão presentes

diante deixão de vender bilhetes no acto da arrematação, que cordos outros Estados, e que venderão | rerà descriminadamente por praia e terreno do litoral de cada uma das mesmas Freguesias. Consistorio da Santa Casa de

Misericordia do Estado da Paralivba do Norte, ..em 5 de Janeiro de 1893. Escripturarió intermo,

Astolfo José Meira. xm. sr. desem-Santa Casa Misoric a mesa adminis... Santa Casa no dia 2 proximo, receberá propu-

os seguintes serviços: O forro da nave da Igreja, o da parte inferior do coro, a parte principal, duas lateraes internas, duas janellas, a cornija do interior da Igreja, o rebôco da mesma,

ella passava os formosos braços em torno de pescoco do marido e cobria-o de caricias. Walter esquecia-se então de tudo de Sim e de Dane, que o tinham roubado, dos terrenos d'York-City, que 'dentro em pouco teria sociou-se aos dois irmãos, e eis como Wal- de abandonar a vil preço; esquecia-se de tudo, para unicamente pensar no sen amor, na quencia de grandes prejuizos ao jogo foi para | sua paixão, n'aquella Gemma ideial que o amava, e lhe enlevava o espirito. Ah! na vida a fabula de circéa é a todo momento uma realidade.

Walter Sheldon vivia em um estado de comoleto somnambulismo amoroso. Havia perto de um anno que estava casado e durante as apparições que fazia em Baltimore, Gemma mostrava-se sempre meiga e anaixonada.

Cheio de tristeza, amparado apenas pela sua affeição pela mulher, porque os negocios caminhavam de mal a peior, vinha passar oito dias junto d'ella, quando, ao chegar a Baltimore, ficou muito sorprehendido por encontrar a casa fechada e os criados ansentes. Uma carta explicava-lhe que ume. Sheldon tinha sido obrigada a partir para Mon-

treal, no Canada. Uma de suas tias, uma irmã de sua mãe, estava à morte, e mandara lhe pedir que fosse immediatamente para junto d'ella. Walter Sheldon nunca tinha ouvido fallar d'aquella tia moribunda, nem mesmo quando ella gozava perfeita saude. Gemma supplicava ao marido que fosse ter com ella a Montreal. Indicava-the o hotel ondo devia hospedar-so o ondo ella o esperava com impacien-Walter não liesitou, e partiu sem demora

para o Canada, 19 em Montreal, no Hotel da Rainha, andontron Gamma, que lhe sulton ao passoco a agradocon-lhe com uma ternura a-DALKOHACIA. A tia la molhor, Havis mosmo esporanças de a salvar, Poderlam regresser paryfibalti-

more duntre de pouces dias, voltar pera e sau Damina, poram, ara admiravalmento balla, ninho amoroso, para a sua casa tagologanto, Morava Walter, a quando alta chagava a Bal- | tan confortavol. ilmora para sa damorar iling samana por nios, No dia sogninto, do madrigada. Walter

- congerta do telhado é do correder do ladordireite.

- Consistorio da Santa Casa de Mis ri pardia do Estado da Parafight do Norta em 5 de Janeiro () Escripturario inferimo.

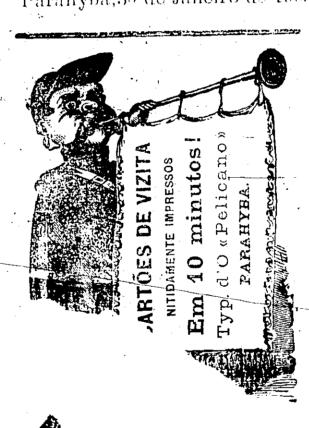
Vende-se no estabeleci-Estado de finanças. mento commercial de Henrique de Almeida Pinto d'este augmento são os abaixo as-* Ferreira á rua Maciel Pinheiro nº 102. portados das fabricas de Minas.



Maria de Carvalho Lyro

Antonio de Brito Lyra, Joaquin de Brito Lyra, Maria Antôma de Carvallio, Manoel Antonio de Cav vallio e Augusto José de Carvallio tendo recebido a infausta notici de ter fallecido em Pariz, no dia de vigente, sua sompre dembrada tia, nora, enteada e sobrinha Maria de Carvalho Lyra, espoza de sr. Francisco de Brito Lyra, convidant (a. todos seus, par mtes amigos para assistirem as missas que por alma da finada mandão celebrar na Igreja da Misericordia sabbado 4 de Fevergiro às 7 horas da manhã, trigesimo dia do seo passamento; pelo que antecipão-se

agradecidos. Parahyba,30 de Janeiro de 1993.



lente & C.º á rua Maciel Pipheiro n.º 82.

dormia profundamei. forca á porta do quarte Accordando sobresaltado Gemma descançava a seu lac Não tinha ouvido nada. Walter applicou o ouvido. Ouvia-se um borborinho de vozes mor que la augmentando. Todo o Hotel da Rainha estava evid mente em revolução. Bateram outra vez á porta as pahcar mais precipitadas e mais estridente Afinal ouviu-se uma voz. -Abra em nome da rainha

Genima accordou d'esta ve tos agudos, refugiou-se em A fechadura saltou e v panhado de muitos p O contable lia un -0 seu nome

-Sim senhor. -Subdito ingl _Subdito ing –Nao se natu -Nunca I –Em nome Só pela est Sheldon, o co

vidas sobro A

Mas va-se

Sheidon?

da sua suto todos os t madas, tai

Fabrica Industrial colidary of.

trefa da altendega d'este Estado(

o pagament: de 800 rs. (!!) por

kilo de fumo importado de outros

Estados (e portanto um augmento

de 1300 rs. om cada milheiro de

cigarros); os abaixo assigndos

ve in-se obrigados a elevanim a

guantia de MIL RÉIS em cada mi-

lheiro de cigarros que fabricamer

de koje em diante, até que a fa-

talidad made este espinhoso

El ocioso r iteirar que apezar

signados prejudicados em seus in-

teresses;pois os fumos que empre-

gão : m sua fabrica são todos im-

Goyaz : Rio de Janeiro, e conse-

quentemente sujoitos ac ONERO-

Innda gratidão ao público que

(honra se the faca) sabe dar o v. r.

dadoiro premio ao merito, pelo

que A FABRICA INDUSTRAL.

ESTÁ HOJE EM CONDIÇOES

DE, PELA_ACCEITAÇÃO PU..

BLICA, NÃO PODER CONT

TENTAR COM OS SEUS PRO

 $\operatorname{HCT}(\operatorname{OS}(\Lambda))$ TODOS OS SEUS $\Lambda_{\mathbb{R}}$

PRECIADORES, APEZAR DE

ACCEITAR O NUMERO DE OPE-

RARIOS QUE LHE APPARECA.

em milheiro de cigarros, mas um

publico que tanto tem distinguido

Paraliéba, 18 de Janeiro 1893.

Rodrigues Vidand C C.

स्वकृत्या स्वयं कार कार कार कार कारण कारण करता वास्त्रक

Dr. Lima Wilho

BEGNER GANGE ON ENERGY STANKER

Escriptorio E Residencia

RUA BARRO DA PASSAGEM

Chamados a qualquer hora

vantagons offerecer, o Patrimonio

da Capella de N. S. da Penha do

uma legoa de terras, cont ndo

dous sitios de coqueiros, mattos,

Na typographia deste jornal se

dira a guen os pretendentes se

GAZ NOTO

INEXPLOZIVEL

dores nesta praca Paiva Va-

Vendem os unicos recebe-

e terrenos de plantações.

devem dirigir.

Arrenda-se, a quein melhores

maior Sacrificio.

a sua mercadoria, è digno de

-P rdem de preco a preço 500 rs.

Mais una vez externão sua pro-

S9 imposto,

THEATRO Em virtude do novo regulamento que exige (segundo a interpre-

SANTA CRUZ

PASTORIA Quinta-feira, 2º de Fevereiro, terà lugar a 4 representação do drama

A VINDA DO MESSIAS

4 Parte

1º parte-5 jorn das p.las distinctas pastoras, em signal da chegada no hosque.

· · Pante A luta da CULPA,GRAÇA e RE-

 ${
m LIGIÃO}$ 3 Parte

Em seguida 5 jornadas annunciando o triumpho da Graça-

() festim de Jupiter entre as Deusas do Olimpo Em seguida 5 jornadas cantadas

em compensação do festim 62. H. 151.Ed. O Senho das Delicias To Maria

Em seguida 5 jornadas bailadas offerecidas ao Deus dos douses so Paric Gloria, onde a Culpa tente con tra graça

Domingo, 5 do corrente, terà lugar o beneficio da Diana, no theatro Santa Rosa, o programma se-

ra distribuido. Vendas de billietes no theatro.

Cocheiro

Precisa-se de um homem para ser cocheiro. Pago-se bom jornal e da-se-lhe casa para morar. A tratar com José Holmes à rua da Ga-Cabo Branco, o qual consta de meleira.

> CARAPINAS Procisa-se de officiaes carpinas na Companhia Restil-Jaga - Tafionria Moclianina

Panahybana. Paga-se bem.

A 100 "

LOTENA

ESTADO da PARAHYBA

Extracção Quarta-feira, 1º de Fevereiro viadouro

PLANO APPROVADO PELO EXM. SR. PRESIDENTE DO ESTADO

		•	F.	REMIOS		
1	Premio	$-\mathrm{d}\mathrm{e}^{-}$				10:000\$000
1	a	((*	•	2:000\$000
1	«	"			- 	$1\!:\!000 \overset{"}{8}000$
1		((: '				500\$000 -
- <u>1</u> ~	· (¢	"	200:000	· ·	-	800\$000
20	. "	«	100:000			7008000
20	«	((50:000			1.0008000
10	((·	((20:000	Para a deze	na de 1º pre	
10	((. ((10:000	((, ··· -	« 100 \$ 000
10	. (("	5:000	(C) (C)		« 50\$ 0 00
10		· ((· ·	5:000	" . "	$\sim 4^{\circ}$	« 50\$000

APPROXIMAÇÕES

2	$-$ Apr ϵ	oximaçõç	s do 100\$000 para 1º	· ((- '	2008000
2	α	«	50:000 °« ; 2°;	a	1008000
2		«C	25:000 « 3° ′ °	((508000
2		\boldsymbol{a}_{\perp} .	« 25:000 « 1°	(c	508000 -
100		((- 5:000 para a contena do 1º	"	5008000
100	(())	$3:000$ % \sim \sim \sim \sim \sim 2°	((,	3008000
100	,((• ((- 2:000; « « « « 3°	((2008000
100	"· "	((2:000 « .« .« . « . « « «	"	2008000
10:000	«	"	. 1:000 para as terminações d	o 1º	10:000\$000
10:000	((ά	((((((2	10:0008000
10:000	"	«	" " "	$\sim \widetilde{3}^a$	10:000\$000
17 . 1	1 1	• , ,			

Esta loteria é composta de 100:000 bilhetes de 800 rs. ou 10:000 dezenas de 8\$000 rs. cada uma, o comprador de uma dezena/tem enorme vantagem, porquanto cada uma tem garantidas tres terminações, qu cerca de 39 % do capital empregado, o que não acontece com as loterias dos outros Estados.

Bilhetes á venda na Thesouraria das Loterias,

6-RUA MACIEL PINHEIRO-6

COMMERCIO

Associação Commercial

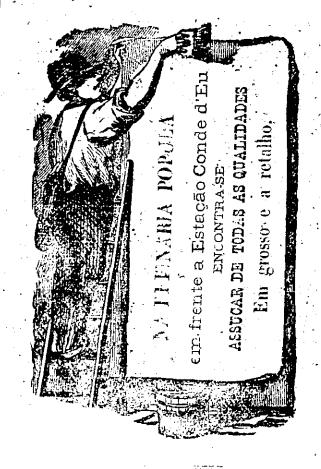
Segunda-feira 30 de Janeiro, entrou em exercício do cargo de director de semana o socio effectivo Ayres Tertu iano de Souza.

Em 7 de Janeiro

Cambio sobre Londres 13 1/8 d.

PAUTA DÁ SEMANA DE 23 Á 28 DE JANEIRO

COS DOS GENEROS SUJEITOS A CACAO



EEDIONO

LOJA DE

JDEZAS E ARTIGOS DE FARTASIAS.

FABRICA DE LIVRO

L'ESCRIPTURAÇÃO MERCANTIL E REPARTIÇÕES PUBLICAS.

OFFICINAS DE

Typgrāphia, Litheyraphic, Busingad, Leesyemagan

FABRICA OR CARIMBOS DA BORRACHA.

VARAS DOURADAS PARA MOLDURAS.

O PELICANO mandou vir da Europa um apparelho especial para serral-as, facilitando assim aos compradors transportar e armal-as sem prejuizo algum.

Papel de forro para sallas.

Sapolio artigo este indispensavel · em qualquer casa de familia.

Tinta par marcar roupa.

Grande deposito de brinquedos para crianças.

Meias para homens, senhoras e meninos.

Calçados nacionaes e estrageiros Fitas de todas as qualidades, côres e larguras.

Collarinhos e punhos

Chapéos de sol e bengallas Campas electricas, que podem ser montadas por qualquer pessõa.

Candieiros e lastres de cristal. Papel de todas as cores e qualidades

Encerados para mesa, de hellissimo padrões.

Objectos para escriptorios, Escovas para todas as necessicidades domesticas.

Explendido sortimento de gravatas. Objectos de vidros para toilet.

Nas officinas d'O PELICANO tambra-se cartões de visita com maxima rapidez. Os proprietarios deste importante estabelecimento commercial confiam no auxilio do publico como recompensa aos seus esforcos.

inger en de Garage

كت الإصرائات

AO PELICANO

30-Rua Maciel Pinheiro-30

PARAHYBA.

Bacharel Augusto Carlos de Amorim Garcia

RUA DA AL'

idos, allegorias, etc.

de se possa avaliar de sua "chama a attenção de quem inder encarregal-o de algum viço, para o originalissimo balho que acaba de fazer nas es dos estabelecimentos dos 36 da Bahia e Augusto Falbalho alias effectuados—a 1 - Pode ser procurado el Pinheiro n. 27, ou

INDUSTRIAL

ANDIEIROS

IECTOS

Almente de casas,

da cocaina. cuja especialidade tem tido os dade em dentaduras sem chapa.

FUNO BO PARA

Da melhor qualidade que se propera n'aqueile Estado recebeu, ear chicotes 🦠

PARTERIOLA TENEDOSPERRATA tem, pois é para admirar como até nos ponde destavez chegar a verdadeira solanea preparado pelos in-

DENTISTA

Me.

AA DENTARIA PELA

JE BALTIMORE, APPRO-AGA FACUEDADE DE MEDECIdaBahia,ex-chrungião dentista DO COLLEGIO S. JOSÉ DO MUSMO ES-

Com 20 annos de pratica em todos os Estados do Brasil, tem a houra de avisar aos seus amigos, clientes e ao publico que se acha u arrega-se de | preparado para qualquer trabalho concernentes à quer de protheses, quer de operações cirárgicas, pois ha muito que este estado resente-se da falta de trabalhos com perfeição.

Colloca dentaduras artificiaes que nada deixão a desejar de mais rifica, trata as molestias dos den- de fundo, com pés de coqueiros,

para o tratamento cirurgico da nho do Macaco, tem uma casa de viciação dos dentes, conhecido vivenda, fructeiras, 114 braças de com o nome de dentes tortos, em | frente e quasi 300 de fundo. mais bellos successos. Especiali-Pode ser procurado no Hotel d'Europa.

Os smadores que aprovoidipenns. Nun Hactel Pinheiro n. 27

OGABOVEA

Inojosa Varejão

RUADA MATRIZ

T 6(D 7)3 . 在 5 . 7 6(B .) 5 6(**6 6)46 6**



SITIOS.

Vendem se dois: sendo um com bello, modelo natural; chumba, ou- 64 braças de frente e 200 e tantas tes e das gengivas, extraha os larangeiras e outras arvores de dentes sem dor com o emprego fructo, com uma casa de residencia, ainda nova: o outro sitio, que Chama a attenção do publico o contiguo ao primeiro, no cami-Preços modicos.

A tratar na rua Nova nº 48.

